



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Adolescentes Grávidas No Estado Do Paraná Durante Os Anos De 2019 A 2022

Autores: CLAUDIO GUILHERME DE ASSIS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), MARIA CAROLINA DE MELLO BARRETO OLIVEIRA (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), GIOVANNA FURINI LAZARETTI DOMINGOS (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), MARIÁ ROMANIO BITENCOURT (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), LUIZA SANTOLIN (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), ANA LUIZA SCHWAB (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), AMANDA BARBIERI AIACHE (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), GABRIELA NANDI SIQUEIRA (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), ANA JÚLIA DE SOUZA GARCIA (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ)

Resumo: A adolescência é um período de amadurecimento dos indivíduos como organismos e seres sociais. Dessa forma, uma gravidez nesse período torna-se uma problemática, pois os adolescentes não estão preparados para tal responsabilidade. Descrever o Perfil Epidemiológico de Adolescentes Grávidas residentes no Estado do Paraná, entre os anos de 2019 a 2022, a fim de informar e atrair a atenção dos gestores de saúde e de toda a sociedade médica para esta problemática existente no Paraná, bem como nos demais estados brasileiros. Estudo de Corte Transversal realizado por meio de dados do registro de Nascidos Vivos no Estado do Paraná, entre os anos de 2019 a 2022, contidos no DATASUS. Os parâmetros analisados nesse estudo foram: idade da mãe, instrução da mãe, Estado civil, tipo de gravidez, raça e peso ao nascer. Foram registrados, no período citado, 65.389 casos totais na faixa etária entre 10 a 19 anos, sendo que 62.968 correspondem a faixa etária entre 15 a 19 anos, o que corresponde a 96% dos casos totais. 51.173 mães possuíam entre 8 a 11 anos de estudo, o que representa 78% do total. Cerca de 70% das mães eram solteiras e 98% de gravidez única. Aproximadamente 65% das mães eram brancas, 2% pretas e 30% pardas. 9% dos nascidos possuíam baixo peso ao nascer, de acordo com o critério utilizado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), que estabelece essa classificação em casos de peso inferior a 2.500 gramas. Com relação ao tipo de parto, por volta de 51% foram de parto vaginal e 48% de cesárea. Além disso, houve redução significativa no número de casos ao longo dos anos: cerca de 12% de 2019 a 2020, 4,8% de 2020 a 2021 e 10,4% de 2021 a 2022. Embora nota-se uma redução nos casos de gravidez na adolescência, essa problemática social ainda persiste no Paraná. Dessa forma, torna-se explícita a importância de compreender a população afetada para direcionar ações de saúde pública visando amparar esses cidadãos e promover a prevenção, por meio da conscientização, além do acompanhamento das gestantes.